O Homem Que Não Tem Vício É Um Fraco Zé Geraldo

O homem que não tem vicio é um fraco

(intro 2x) **G C9 D9** Cinco e pouca da manha, eu vou para o trabalho a lotação sacode Me arrebento no caminho, chego tarde na seção, o chefe explode Dá meio dia todo mundo sai, pensando na cachaça e no farto almoço Eu abro a minha marmita, é abobrinha frita carne de pescoço Seis da tarde todos vão embora, só eu fico atolado uma, duas, três horas Depois enfrento a condução, quase sempre confusão meu deus nossa senhora $\mathbf{E}\mathbf{b}$ Se chego em casa mais de meia noite, a muié? já tá dormindo, eu fiquei na mão Daí a pouco o dia ta chegando, continuo esperando outra ocasião E no fim do mês... Não sobra grana para o futebol, pra tomar a cana, pra pegar um sol Pra ganhar um brilho, pra fumar tabaco, pra sair do trilho cafuné na nuca Pra jogar sinuca nunca sobra taco, O homem que não tem vicio é um fraco (2x)(solo) $\mathbf{A} \mathbf{E}/\mathbf{G} + \mathbf{F} \mathbf{m} \mathbf{D}$ (2x) F C CGD E no fim do mês... Não sobra grana para o futebol, pra tomar a cana, pra pegar um sol Pra ganhar um brilho, pra fumar tabaco, pra sair do trilho cafuné na nuca Pra jogar sinuca nunca sobra taco,

(8x)